

Desempenho no Enem é regular

Educação Brasil - 65

Brasília - Em sua sexta edição, o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2003 reitera o que o resultado de anos anteriores mostrava. O desempenho dos estudantes que concluem essa etapa do ensino é regular, apresentando queda entre os alunos da rede pública, com renda familiar menor e pais com baixa escolaridade. Em números, isso significa que a nota média geral dos alunos na prova objetiva ficou em 49,55 e em redação, 55,36, numa escala de zero a cem.

Em 2002, a pontuação nos testes foi de 34,31. Em 2001, de 40,56, e em 2000, de 51,85.

O Enem foi realizado no último dia 31 de agosto em 61 municípios do Brasil e contou com 1,3 milhão de participantes de um total de 1,9 milhão de inscritos.

O tema da redação do Enem deste ano foi "A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?". Enquanto a média da redação dos alunos que só estudaram em escola particular ficou em 64,44, a nota dos que frequentaram apenas a rede pública caiu para 52,77. Na parte objetiva da prova, com 63 questões de múltipla escolha, a diferença aumenta: nota média de 64,21 para os da rede privada e 44,79 para a pública.

Segundo o Inep, 49,4% dos participantes estão classificados como regular e bom (média de 40 a 70 pontos), 35,7% de insuficiente a regular (zero a 40) e 14,9% de bom a excelente (70 a 100). Na reda-

ção, 72,7% ficaram entre regular e bom, 13,7% de bom a excelente e 13,6% de insuficiente a regular.

Atraso

O Enem mostrou ainda as diferenças marcantes entre as regiões do país. Enquanto no Sul 56% dos alunos tinham 17 anos ou menos, idade considerada adequada pelo MEC para a 3ª série do ensino médio, no Norte e Nordeste o número caiu para 23% e 19%, respectivamente. Ou seja, o atraso escolar nestas duas últimas regiões é mais gritante.

Os recursos financeiros familiares indicam situação similar. No Nordeste, 53% dos participantes têm renda familiar de até 2 salários mínimos e no Norte este índice é de 50%. Nas regiões Sul e Sudeste, respectivamente, 26% e 24% dos participantes têm esses mesmos ganhos.

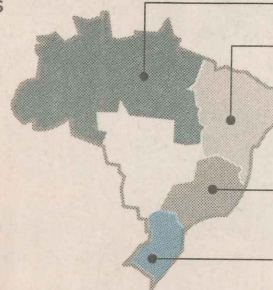
Entre um estudante de escola pública com renda familiar mensal de até um salário mínimo e um aluno da rede privada com ganhos acima de 30 salários mínimos há um verdadeiro "abismo educacional", segundo palavras do próprio Inep. Enquanto o primeiro obteve no Enem uma nota média de 37,52, o segundo chegou a 70,41, uma diferença de 33 pontos na prova objetiva.

O mesmo cenário é identificado em relação à escolaridade dos pais. A média do aluno da escola pública cuja mãe nunca estudou foi de 38,58, e a daquele da rede privada cuja mãe concluiu a pós-graduação é de 69,55.

Saiba mais

A média dos alunos chegou a 49,55 na prova de múltipla escolha, e 55,36 na redação, considerada pelo Inep como **regular**. O resultado do Enem deste ano mostrou diferenças marcantes entre as regiões do país.

Índice de participantes que têm renda familiar de até 2 salários mínimos



Norte
50%

Nordeste
53%

Sudeste
24%

Sul
26%

Extremos

Renda

Enquanto um estudante de escola pública com renda familiar mensal de até um salário obteve uma nota média de **37,52**, um aluno da rede privada com ganhos acima de 30 salários mínimos chegou a **70,41**, uma diferença de 33 pontos na prova objetiva.

Formação da mãe

38,58

Mãe nunca estudou

Aluno da escola pública

69,55

Mãe concluiu a pós-graduação

Aluno da rede privada

Os números

Nota média (de 0 a 10)



Redação (em %)

	Bom/excelente	Regular/bom	Insuficiente/regular
1998	24,6	37,6	37,8
1999	15,7	53,4	30,9
2000	21	72,8	6,2
2001	11	68	20
2002	12	72	16
2003	13,7	72,7	13,6

Prova de questões (em %)

	Bom/excelente	Regular/bom	Insuficiente/regular
1998	4,6	36,7	58,7
1999	18	51,5	30,5
2000	18,3	50,7	31
2001	5	38	57
2002	2,5	23,5	74
2003	14,9	49,4	35,7